

"Só Unidos, Dentro Da Democracia e Da Constituição, Poderemos Manter Bem Alta a Bandeira De Nossa Pátria, Que é De Paz e De Progresso" - Disse Prestes Ontem No Senado

SELVAGERIA NAZISTA

O GRANDE COMICIO UNITARIO E PATRIOTICO DE ONTEM, NA ESPLANADA DO CASTELO, EM COMEMORACAO A DECLARACAO DE GUERRA DO BRASIL AO EIXO, FOI DISSOLVIDO A BALA E GAS LACRIMOGENEO PELA POLICIA - DA A DITADURA, NO MOMENTO EM QUE SE REUNE A CONFERENCIA DE PETROPOLIS, UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DA HUMILHANTE SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA NOSSA PATRIA, PRIVADA DAS MINIMAS LIBERDADES INSCRITAS NA CONSTITUICAO - DESRESPEITADAS AS IMUNIDADES PARLAMENTARES - MAIS DE 30 FERIDOS EM VIRTUDE DOS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS PREDITADOS PELO GRUPO FASCISTA NO PODER - PRESUME-SE QUE HA MORTOS - DEPUTADOS E VEREADORES EM VISITA AOS FERIDOS NO H. P. S. - PROTESTOS CONTRA O BARBARO CRIME

Repetindo a notada san- Pereira Lira e Alcino Souto as- ginia de 23 de maio do ano- sistiu, feriu e espancou de- passado, quando a policia de- zenas de democratas no Largo

da Carioca, o grupo fascista do governo investiu ontem no- mente contra o povo, que se compria de dezenas de mil- lhares na Praça Largo do Rio Branco, comemorando oordei- ra e pacificamente a passagem do quinto aniversario da declara- ção de guerra do Brasil ao Eixo. Era a vingança dos faz-

cistas, o estravamento do seu odio ao povo que ajudou a derrotar, inclusive de armas nas mãos, os exercitos de Hitler e Mussolini. O crime foi premeditado e friamente executado. Desde cerca das 19,30 horas que o tráfego de bondes foi interrompido no trecho da rua da

Misericórdia, que fica atrás do local do comício. Também-la- go cedo iniciou-se a provoca- ção da policia, que passou a dissolver violentamente parte da assistência localizada nos fundos do coreto. E ainda não havia começado a falar o primeiro orador, quando alguns policiais, ao lado do palanque,

comentaram: "Proclamamos mandar vir mais gente da policia, porque estão, na hora II, nós estamos fritos". Em frente ao Ministério da Fazenda, os beleguins fazem toda espécie de provocação, gritando palavras, abofoneando senhores. Mas somente por cerca das 21 horas é que, a um dado sinal, teve início o massacre.



Um dos feridos na chacina, carregado por populares



POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 654 ★ SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1947

AGREDIDO E ESPANCADO POR BELEGUINS O DEPUTADO FEDERAL ALCIDES SABENÇA

Foi uma das primeiras provocações da policia no comício patriótico de ontem - Comunicado o desrespeito às imunidades parlamentares ao presidente da Câmara dos Deputados

Uma das primeiras provocações policia de ontem começou com o deputado federal Alcides Sabença e a sua frente já se encontrava o delegado Fredegard Martins, acompa-

nhado de cerca de 40 beleguins. Um jovem vendia exemplares do "Ex-Combatente", o órgão da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, quando foi chamado pelos po-

liciais; disseram que não se tratava de prisão, mas apenas de uma consulta ao delegado, para saber se o jornal podia continuar sendo vendido. Alguns populares, compreendendo que se tratava de uma cilada, acompanharam o jovem forçado a comparecer à presença do delegado. Presente ao local, o sr. Alcides Sabença acompanhou os populares e de-



Um casal baleado pelos factores da Polícia Especial, quando em busca de socorros médicos, amparado por pessoas presentes no comício

PRESTES FALOU ONTEM NO SENADO SOBRE A NOSSA PARTICIPAÇÃO NA GUERRA CONTRA O EIXO

Em seu discurso, o grande líder popular dirigiu um novo apelo aos homens de governo, aos chefes dos partidos políticos, a todos os patriotas e democratas, conclamando-os à União Nacional - A existência do Partido Comunista é uma fatalidade histórica

No sessão de ontem do Senado, Luis Carlos Prestes proferiu o seguinte discurso, que vai publicado na íntegra: O SR CARLOS PRESTES - Sr. Presidente, a data de hoje é festiva para o coração de todos os brasileiros, de todos os patriotas. Venho à tribuna a fim de solidarizar-me com as nobres palavras que acabam de ser pronunciadas, tanto pelo Partido Social Democrático, como pela União Democrática Nacional, e dizer do que pensamos nós, comunistas, da significação, sem dúvida histórica deste dia. Há cinco anos, em 1942, o governo brasileiro, depois de lon-

gos meses de vacilações, colocava, afinal, a nossa pátria ao lado das Nações Unidas, reconhecendo o estado de beligerância do Brasil com a Alemanha nazista e a Itália fascista. Foi esse reconhecimento do estado de beligerância - não há negar - uma grande conquista popular. São indústrias, em nossa história, conquistas idênticas do povo sobre os governos que não têm a coragem ou a audácia de se colocar à frente dos cidadãos para tomar, por si próprios, a iniciativa de lutar contra a Nação Inimiga reclamava. Essas vitórias populares, se trazem satisfação e orgulho às grandes massas que constituem a maioria da Nação.

Enorme Repercussão Em Petrópolis

Os monstruosos acontecimentos de ontem colocam o Brasil em situação vergonhosa

PETROPOLIS, 22 (TRIBUNA POPULAR) - A notícia da monstruosa dissolução do comício da Praça Rio Branco chegou rapidamente aqui. O fato causou enorme repercussão entre delegados, jornalistas e funcionários. Todos condenam, com veemência, a inqualificável brutalidade policial. Considera-se que o atentado, ferindo a Constituição e as liberdades fundamentais do regime democrático, coloca o Brasil, perante as nações irmãs, em situação humilhante, demonstrando que o país anfitrião da Conferência está sob uma ditadura.

Este em janeiro do mesmo ano, mas não adotou, até então, as medidas mais indispensáveis à própria segurança do país, à entrada do Brasil na guerra. A "quinta coluna" vivia no Brasil. As estações de rádio dos "quinta-colunistas" avisaram os subterrâneos do Eixo, facilitando a execução do terrível atentado verificado em meados de agosto, quando milhares de vidas de brasileiros, homens, mulheres, crianças e soldados, que se destinavam ao nordeste, foram estripada e brutalmente sacrificadas.

O sr. Arthur Santos - V. Exa. está dizendo uma verdade histórica: foi o povo brasileiro que exigiu a entrada do Brasil na guerra.

O SR. CARLOS PRESTES - Agradeço o aparte de V. Exa. que vem tornar mais clara minha atitude na tribuna. Com as palavras que acabei de pronunciar, de forma alguma pretendo atacar o Governo da época. Cito, apenas, a verdade histórica, a verdade que ninguém pode mais deformar.

Porque os fatos a estão demonstrando. E não deixo de reconhecer a virtude de um Governo que atende, mesmo contra sua vontade, mesmo contra suas desigualdades, mesmo contra suas tendências, à opinião pública, como mais tarde ainda o fez quando o povo exigiu a liberdade de imprensa, o direito de reunião e a anistia para os presos políticos.

Felizes os governantes que, em momentos de tal natureza, sabem sacrificar as próprias intenções, os próprios desejos e...

O Partido Republicano e o Trabalhista Repelem o Ignominioso Projeto Do Sr. Ivo d'Aquino

A terceira tentativa contra os mandatos comunistas o povo responderá lutando pela volta da legalidade constitucional e pelo restabelecimento da legalidade do Partido Comunista do Brasil

O sr. Ivo de Aquino não apresentou seu projeto de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, na sessão de ontem do Senado. Espera, ainda, dos seus correligionários do Monarca alguma sugestão aceitável, mais

terceira tentativa contra os mandatos dos eleitores sob a liderança do PCB que o seu projeto vai correr sem entraves, encontrando apoio nas duas Casas de...

Punição Para o Crime!

Todos os partidos representados no grande comício patriótico, em que cerca de 50 mil cariocas celebraram a passagem do 5º aniversário da declaração de guerra do Brasil, testemunharam as cenas de típica selvageria nazista desenroladas ontem à noite na Esplanada do Castelo. Reproduziu-se o espetáculo vandálico do dia 22 de maio de 44 no Largo da Carioca. A Polícia abateu o povo pacífico e ordenou que dava uma grande demonstração do seu patriotismo, em praça pública. Se levarmos em conta que o comício, no qual a grande massa se manteve em absoluta ordem, foi autorizado pelo Departamento Federal de Segurança Pública, na pessoa do General Lima Câmara, então poderemos medir toda a extensão e a responsabilidade do hediondo crime que atenta contra os nossos foros de civilização, reduzindo-nos à situação de uma Alemanha hitlerista.

O que se deu, no empolgante comício de ontem, foi a vingança da ditadura e do grupo fascista, irritados com as comemorações de nossa declaração de guerra ao Eixo realizadas por um grupo de ilustres figuras da política e da intelectualidade, uma perfeita demonstração de espírito unitário, patriótico e democrático. A ninguém mais, pois, pode restar dúvida sequer de que as provocações e as desordens, o terror e o crime partem da ditadura e do grupo fascista: de Alcino Souto, de Pereira Lira, mentor e mandante da chacina de 22 de maio de 46, do próprio general Lima Câmara que, havendo concordado, em obediência à Constituição, com a realização da grande festa patriótica, é também responsável perante a nação pelos lutuosos acontecimentos que foram evidentemente premeditados.

O que se passou, ontem, é uma demonstração prática do elmo de insegurança e intranquilidade que reina no país, da falta absoluta do respeito às liberdades elementares e à Constituição. Mas a ditadura se engana: não são gestos de desespero, como este, que hão de atomizar o povo. É o mesmo povo que soube lutar contra o fascismo, que manifesta em praça pública a sua vontade democrática, o heróico povo carioca, de tantas e tão gloriosas tradições, sabedor, unido, derrotar o grupo fascista ainda impune e no poder.

O comício de ontem foi uma alta e eloquente demonstração de unidade dos partidos políticos e do povo, uma demonstração de ordem absoluta por parte dos cariocas, que se empenham ardorosamente na defesa da Constituição. Nenhum espetáculo, entretanto, mais humilhante para nossa Pátria poderia ser dado, no momento em que se reúnem em Petrópolis delegações de todos os países da América. Foi a própria ditadura que se in-

ENALTECIDA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA

«A legalidade do Partido Comunista será um fator de ordem, democracia e progresso» - afirmou o líder Mauricio Grabois, falando no comício de ontem - Os discursos dos srs. Sampaio Lacerda, Alvaro Dias, Rafael Correia de Oliveira, Abel Chermont, Alice Tibiriçá e Paes Leme - Abriu o comício o romancista Graciliano Ramos

O comício foi aberto pelo romancista Graciliano Ramos, em nome da Liga dos Intelectuais Anti-Fascistas. FALA EX-REPRESENTANTE DOS EX-COMBATENTES Falou, em seguida, o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Associação

dos Ex-Combatentes do Brasil. Afirmou a sua satisfação de falar naquela praça da Esplanada do Castelo, que passara a denominar-se recentemente Praça do Expedicionário. A grande massa popular que enchia o largo ovacionou-o longamente. O sr. Sampaio Lacerda proseguiu

memorava também a segundo aniversário do regresso triunfal do Regimento Sampaio. Ontem, os ex-combatentes lutaram de armas na mão contra o fascismo hitlerista, aumentando os feitos gloriosos do nosso Exército. Hoje, graças às lutas do povo e aos combates de



Parte da grande massa presente no comício comemorativo do 5º aniversário da entrada do nosso país na guerra patriótica, de libertação dos povos

FEEL, temos uma Constituição que sempre faz respeitada a sua plenitude, com próprios direitos que ela confere a todos os cidadãos. NÃO SE PODE TRAIR OS QUE TOMARAM Porque caso contrário - (Conclui na 2ª pag.)

